



Show de Química
Alunos de Sertãozinho
promovem experiências
químicas na cidade **PÁG. 3**

Segura, peão!
Festa do Peão de Boiadeiro
recebe ajuda dos alunos
do Campus Barretos **PÁG. 12**

NOVO na Federal

Publicação mensal do
Instituto Federal de São Paulo
Ano 3 - N.º 20 - Setembro/Octubre de 2012
Distribuição gratuita

Mulheres Mil oferece oportunidades a 105 alunas

Moradoras de Avaré e região participam de cursos e passam a enxergar um novo futuro

Dia 4 de setembro foi o início de uma nova empreitada para 105 alunas do programa Mulheres Mil, no *Campus Avaré*.

Escolhidas com ajuda de órgãos de assistência social da prefeitura e do governo do estado, as mulheres em situação de vulnerabilidade social passaram a enxergar um novo futuro. No *campus* do IFSP, elas têm aulas de Português, Matemática e Economia Doméstica, Desenvolvimento Pessoal, Informática, Direito da Mulher, Sustentabilidade e Saúde da Mulher, Geração de Renda, Projeto Pessoal e Módulo Profissionalizante.

O objetivo do programa é a elevação de renda da mulher, a (re)inserção no mundo do trabalho, empoderamento e melhoria da sua qualidade de vida, da família e comunidade.

A professora Gabriela de Go-

doy Arduino contou que as mulheres chegaram desanimadas e, em pouco tempo de aula, já demonstraram mudança. "Elas chegam sem perspectiva de vida e agora estão interagindo com outras mulheres, aprendendo seus direitos e, consequentemente, tendo a auto estima aumentada", conta. A docente criou uma página no Facebook para mostrar as atividades desenvolvidas (<http://migre.me/aNQe3>).

As 105 mulheres se dividiram em três grupos, de acordo com a aptidão de cada uma. "São aulas de manipulação e preparação de alimentos, trabalhos manuais e de hospitalidade e lazer. Uma aluna relatou que até parou de tomar remédios para dormir".

Dia 3 de dezembro será realizada a formatura das alunas,



Professora Gabriela recebe atenção das alunas do Mulheres Mil

quando serão expostos os trabalhos realizados durante as aulas. Em 2013, o *Campus Avaré* atenderá mais cem mulheres durante o programa. Vinte candidatas já estão na lista de espera.

Recepção

Em agosto, as inscritas no Mulheres Mil foram recepcionadas pelos alunos do curso Técnico em Eventos do *campus*. Eles apresentaram as atividades programadas pelo curso. Para o aluno de Eventos, Danilo Dorigon, "foi uma oportunidade única. Recebemos elogios pela forma respeitosa com que tratamos as mulheres", afirmou. (por Danielle Yura)

Workshop de Negócios e Inovação está com inscrições abertas



O *Campus Avaré* sediará, dias 30 e 31 de outubro e 1.º de novembro, a 4.ª edição do Workshop de Negócios e Inovação do IFSP.

Durante os três dias, o *campus* abrirá as portas para empresários, dirigentes, engenheiros, tecnólogos, professores, pesquisadores e técnicos de empresas

para discutir sobre pesquisa e inovação.

Os alunos também participam da atividade expondo suas pesquisas durante o 3.º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica e a Vitrine Tecnológica, realizadas durante a programação do *workshop*.

As inscrições para participação nas palestras podem ser realizadas no *site* www.inovaifsp.com.br, onde é possível conferir a programação completa deste ano e assistir a todas as apresentações realizadas nas edições anteriores. São oferecidas 200 vagas para participação no *workshop*.

Iniciação Científica

Mais de 200 estudantes do IFSP e de outras instituições de ensino se inscreveram para apresentar suas pesquisas durante o 3.º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica. Os trabalhos estão sendo analisados por uma comissão. Os que forem selecionados serão divididos em sessões temáticas com apresentações orais e painéis.

O evento tem como objetivo proporcionar a troca de experiência entre alunos de diferentes áreas do conhecimento e instituições de ensino, assim como a formação de uma rede de contatos entre alunos e professores. (D.Y.)

O ano de 2012 é muito importante para o nosso país. Nele, elegeremos prefeitos e vereadores que irão administrar os 5.565 municípios existentes no país. Mas não são só as cidades que conhecerão seus próximos governantes.

O IFSP também elegerá o próximo reitor, que irá administrar toda a estrutura da instituição pelos próximos quatro anos.

Todos os alunos regularmente matriculados terão direito a votar nas eleições que estão previstas para acontecer em outubro. O voto, em uma democracia, é uma conquista do povo e deve ser usado com critério e responsabilidade, portanto, pense bem, avalie e vote consciente.

A redação

EDITORIAL

A figura de reitor surgiu recentemente, com a mudança de Cefet-SP para IFSP, em 2008. Anteriormente, quem administrava toda a instituição era o diretor geral, cargo que é atualmente ocupado por aquele que gere um *campus*. Essa será a segunda vez que a instituição irá eleger um reitor. Além disso, os *Campi* Caraguatatuba, Cubatão, Guarulhos, Salto, São Carlos, São João da Boa Vista, São Paulo e Sertãozinho, também irão eleger diretores gerais que serão eleitos para atuar pelo mesmo período que o reitor.

As normas que regulamentam as eleições nos Institutos Federais são: a Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e o Decreto n.º 6.986, de 20 de outubro de 2009. Além disso, há também a Resolução n.º 714, de 31 de agosto de 2012, de autoria da própria Instituição, que deflagra o processo eleitoral para reitor e diretores gerais determinando, entre outros pontos, que as eleições sejam realizadas em dois turnos e que o processo eleitoral seja concluído no prazo de 90 dias, contados a partir da publicação da resolução (ou seja, até o fim de novembro).

OLHAR SOBRE A FEDERAL • Alunos do *Campus* Avaré participam de desfile cívico na cidade



Fotos: Maurício Thomazini

Os alunos do *Campus* Avaré participaram do desfile cívico, realizado no dia 15 de setembro, em comemoração aos 151 anos da Estância Turística de Avaré. O tema para este ano proposto pela Secretaria Municipal de Educação foi "Família e Escola". O desfile tem grande importância para a população avareense e todas as instituições de ensino estão convidadas a participar. Os alunos do Instituto Federal realizaram ensaios periódicos com o Tiro de Guerra para participar do desfile.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

Reitor: Arnaldo Augusto Ciquiello Borges
Pró-Reitor de Administração: Yoshikazu Suzumura Filho
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Gerson Tony Pinto
Pró-Reitor de Ensino: Thomas Edson Filgueiras Filho
Pró-Reitor de Extensão: Garabed Kenchian
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: João Sinohara da Silva Sousa
Chefe de Gabinete: Celina Alves Pereira

VOCE
na Federal

é um jornal bimestral produzido pela
Coordenadoria de Comunicação Social do IFSP.
Ano 3 - n.º 20 - setembro/outubro de 2012

Contato: vocenafederal@ifsp.edu.br

Telefones: (11) 3775-4512 / 4513

Site: www.ifsp.edu.br

Coordenadora de Comunicação Social: Fany J. dos Reis

Textos e diagramação: Cristine Vecchi (MTB 41.974), Danielle Yura (MTB 22.284) e Kelly Albuquerque (MTB 41.210)

Projeto gráfico: Karin Kagi

Tiragem: 12 mil exemplares

Gráfica: WindGraf

Alunos dão *show* com experiências químicas

Desde março, os alunos do *Campus* Sertãozinho treinam para fazer bonito no Show de Química, que reuniu 15 experiências abertas ao público

Os alunos do curso Técnico em Química do *Campus* Sertãozinho deram um *show* no Teatro Municipal da cidade dias 13 e 14 de setembro. Parecia mágica, mas eles garantem que foi ciência pura.

Todos os alunos do curso participaram do processo que selecionou os 15 experimentos para serem apresentados durante o Show de Química. Os trabalhos foram escolhidos por viabilidade, reagentes e não tóxicos.

As professoras organizadoras da atividade, Keila Peron e Ana Paula Saldanha, destacam que as experiências foram ensaiadas diversas vezes, desde março, para evitar qualquer problema, já que os estudantes interagiram com o público.

A primeira edição do Show de Química foi realizada no *campus* em 2010. "Apresentamos experimentos intrigantes com objetivo de despertar o interesse pela Química. O *show* foi um sucesso. Alguns dos visitantes se tornaram nossos alunos", revela Keila.

Neste ano, o evento contou até com um símbolo oficial. A arte, criada pelas alunas Anelize Nogueira Visin, Bruna Eduarda Rios da Silva e Fernanda Santos da Silva, venceu um concurso

promovido ano passado.

A segunda edição do Show de Química, no Teatro Municipal, recebeu mais visitantes e um jogo de som e iluminação, realizado pelo professor Ricardo Stefanelli.

A aluna Isabele Orneles apresentou dois experimentos: "fazendo a cobra subir" e "varinha mágica" (veja o quadro). Ela contou que antes das apresentações estava muito ansiosa. "Estamos dando o nosso melhor para que tudo saia certo. Eu acho o evento ótimo, pois atrai a atenção de muitas pessoas que nem imaginam o quanto o mundo da Química pode ser interessante e divertido", revela.

O colega Otávio Braga Farinelli apresentou três experiências, entre elas o fogo com permanganato de potássio e glicerina (veja quadro). "Cansei de tanto treinar, mas valeu a pena!", diz. Ele assistiu ao Show de Química em 2010, e conta que aprendeu muito. "Conheci o porquê há fogo e a razão das suas cores, além de entender como funciona a fluorescência. Foi informativo e legal". Desta vez, a apresentação foi ainda mais emocionante. "Nós alunos que pesquisamos as experiências". *(por Danielle Yura)*



Acima, Otávio Farinelli (à esquerda) e Eduardo Tabata mostram como é possível fazer fogo sem fósforo

Fotos: Ana Paula Saldanha

Entenda as reações

Otávio Farinelli apresentou três experiências, entre elas, o fogo com Permanganato de Potássio e Glicerina. "Para acontecer a reação, é preciso que se triture o Permanganato, coloque em cima de um papel, de preferência dentro de um recipiente de porcelana, e coloque um pouco de glicerina em volta. Por ser um grande oxidante, o Permanganato reage com a Glicerina, liberando energia capaz de acender fogo.

A estudante Isabele Orneles apresentou dois experimentos:

Fazendo a cobra subir. "É uma mistura de Iodeto de Potássio, detergente, corante

alimentício e Água Oxigenada volume 130. O Iodeto de Potássio acelera a decomposição da Água Oxigenada liberando assim uma grande quantidade de oxigênio. O detergente e o corante simplesmente criam uma espuma colorida que tende a subir formando a denominada cobra.

Varinha Mágica. "É uma mistura de Permanganato de Potássio com Ácido Sulfúrico Concentrado. Quando tocamos a mistura de ácido com permanganato, que libera muito calor, com uma varinha mágica molhada com Etanol, pega fogo, pois é uma reação exotérmica".

Fotos: Ana Paula Saldanha



À esquerda, a experiência "vulcão de dicromato de amônio" das alunas Larissa (à esquerda) e Laís; os futuros técnicos em Química reunidos (ao meio) e o desenho que simbolizou o Show de Química 2012

Ganhando o mundo: estudantes participam do Programa Ciência sem Fronteiras

O sonho de estudar no exterior está se tornando realidade para mais estudantes da Federal, que estão embarcando para a Graduação Sanduíche em universidades de diversos países

Treze alunos do IFSP já realizaram o sonho da graduação sanduíche em 2012, até o final de setembro. Eles seguiram para universidades de vários países por meio do Programa Ciência sem Fronteiras e passarão até um ano estudando e/ou estagiando na instituição de ensino superior conveniada. Conheça a história de alguns dos nossos intercambistas.



Frederico de Oliveira Simões é aluno do 6.º período de Tecnologia em Eletrônica Industrial no *Campus* Bragança Paulista. Em setembro, ele iniciou as aulas na Faculdade de Engenharia e na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em Portugal.

O estudante conta que nunca teve a pretensão de estudar no exterior. "Isso está muito longe da minha realidade", revelou. Ainda assim, Frederico não poupou esforços quando soube da possibilidade. "Como não tenho uma segunda língua fluente, ir para Portugal foi uma ótima opção", disse.

Para se candidatar aos editais da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), os alunos devem ter no currículo a participação em programas de Iniciação Científica. Frederico apontou como fundamental o incentivo dado pelo IFSP. "O ensino é muito bom e nos preparou com antecedência para essa oportunidade", afirmou.

Aluno do 5.º período de Tecnologia em Sistemas para Internet no *Campus* São João da Boa Vista, Lucas Vinicius Rodrigues Grabert, está frequentando a Dalhousie University, na cidade canadense de Halifax.

Lá, ele cursa uma matéria complementar de laboratório, onde os estudantes colocam em prática o que aprendem em sala. "A bolsa de estudos tem duração de oito meses, mas espero conseguir um estágio por aqui e ficar até setembro de 2013", disse.

Lucas viveu nos Estados Unidos durante quatro meses,



Bruno Godoi Eilliar, aluno de Engenharia de Controle e Automação no *Campus* São Paulo, embarcou dia 15 de setembro para a Universidade do Minho, em Portugal. "Assim que ouvi colegas falando sobre o Ciência sem Fronteiras, fui atrás das informações. Fiquei muito feliz com a aprovação e espero aprender lá coisas que não vejo aqui no Brasil", disse antes da viagem.

Ele pesquisou diferenças entre palavras da língua portuguesa falada no Brasil e em Portugal, já que ficará um ano no exterior. "Minha família está muito orgulhosa desta conquista e eu acredito que essa nova etapa me trará muitos frutos".



Lucas, à esquerda, com amigos no aeroporto, assim que chegou ao Canadá

em 2008, e acredita que esta nova experiência reforçará seu futuro. "Acrescentará não apenas no meu currículo, mas

também no conhecimento cultural, levando bons costumes daqui para o Brasil e vice-versa", aposta.



Raphael de Abreu Alves e Silva, aluno do 8.º semestre de Engenharia de Controle e Automação no *Campus* São Paulo orgulha-se ao dizer que está estudando na Universidade de Toronto. "É a 16.ª melhor universidade do mundo".

Durante um ano, Raphael viverá novas experiências acadêmicas, profissionais e pessoais. Apesar da ansiedade antes de embarcar, o aluno, que também é servidor do IFSP, mostrou-se confiante. "Com a formação

que a Federal me proporcionou me sinto totalmente preparado para as aulas. Nossos professores nos incentivam a ampliar nossos horizontes, falando sobre intercâmbio e nos fornecendo material de estudo em língua inglesa", observou.

O futuro engenheiro acredita que essa oportunidade lhe trará muitos benefícios. "No Canadá, eles estão na pesquisa há muito mais tempo que nós e é disso que quero tirar proveito. Com essa experiência terei um diferencial em relação aos outros profissionais".

"Era um sonho, mas não tinha condições de pagar por ele. Estou ansioso para chegar lá e começar esse novo ano. Ao mesmo tempo estou tranquilo, pois o Canadá é um país de imigrantes, como o nosso, espero uma boa receptividade", contou.

(por Danielle Yura)

Alunos de Turismo agitam noite com música e caldo verde

O estudante já havia sido pré-selecionado entre os dez melhores e conquistou o primeiro lugar na final

A despedida do inverno se mostrou um excelente motivo para que os alunos dos 3.º e 4.º anos do curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do *Campus* Cubatão organizassem o "Música e Caldo Verde na Federal", na noite do dia 25 de agosto. Ao todo, 32 alunos providenciaram o caldo verde, o creme de ervilha e doces, que foram apreciados por mais de 90 convidados. Para acompanhar, música ao vivo, tocada por servidores e alunos da escola.

Amália Guerra, aluna do 4.º ano, trabalhou na cozinha, trazendo todos os utensílios, preparando os caldos e servindo os convidados. Para ela, a atividade "envolveu o *campus*, as pessoas participaram, doando doces, e foi interessante porque uma coisa é a teoria e outra é a prática. Foi um

clima tão gostoso que passou rápido, mesmo sendo um pouco cansativo", comenta. O professor de Geografia, Douglas Lopes, foi o *chef* da noite e preparou o menu da festa.

Como convidada do evento, a assistente em enfermagem, Lucia Helena Dal Poz Pereira, provou os dois caldos e ficou satisfeita. "Está uma delícia. [O evento] é uma boa oportunidade para encontrar os amigos do trabalho fora do expediente".

A perspectiva de calor em pleno inverno não intimidou os organizadores. "Eu adorei o clima em que a escola estava, o tempo ajudou bastante. Nós, do [ensino] médio, gostamos muito de participar porque, além de ser uma maneira de interagir com o [curso] superior, nos ajudou a arrecadar dinheiro para nossa formatura",



Divulgação

Alunos curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do *Campus* Cubatão

explica Gustavo Menezes, do 3.º ano do técnico integrado ao médio.

Para a professora Valéria Fedrizzi, o "Música e Caldo Verde" veio para ficar. A expectativa é de que se institucionalize esse evento e ele esteja previsto no calendário escolar, como a festa junina. "[Os alunos] trabalharam muito e com qualidade. Este tipo de ação contribuiu para o fortalecimento dos laços de amizade entre os alunos do curso de Turismo".

Dia do Lazer

A disciplina "Organização de Eventos" que a professora Valéria ministra aos alunos prevê atividades práticas. Eles já organizam o Dia do Lazer, em que alunos preparam atividades lúdicas para crianças carentes de Cubatão. Este ano, o evento deve acontecer no dia 20 de outubro, para 50 crianças.

Colaborou: Thalita Di Bella

Encontro discute inclusão de pessoas com deficiência

O *Campus* Catanduva e a Coordenadoria de Inclusão Social promoveram, em 19 de setembro, um encontro visando refletir sobre a inclusão de pessoas com deficiências. O evento teve como público-alvo os alunos de Licenciatura em Química e servidores do *campus*.

Inicialmente, alguns integrantes do "Grupo 100 Fronteiras" fizeram uma apresentação de dança. Em seguida, os participantes puderam conhecer as histórias de vida dessas pessoas que adquiriram a deficiência física já adultos e encontraram na dança e no esporte espaços de socialização, reconhecimento e desenvolvimento de suas potencialidades.

Na sequência, o coordena-

dor da Inclusão Social em Catanduva, Francisco Rodrigues Neto, e o professor do Senai de Itu-SP, Gelson Inácio dos Santos, proferiram a palestra "Inclusão Social: a história da pessoa com deficiência ontem, hoje e amanhã".

Durante todo o encontro houve grande interação e participação dos alunos e servidores que foram envolvidos em várias dinâmicas. No *coffee-break*, diversos participantes foram vendados em cadeiras de rodas. A confraternização resultou em um

dos momentos de maior aproximação com as limitações enfrentadas por cadeirantes e deficientes visuais em seu cotidiano. A atividade contribuiu para a sensibilização de todos os participantes. (por Cristine Vecchi)



Fotos: Divulgação



Participantes durante atividades do encontro

Copa do Mundo de Futebol 2014: ainda há tempo

O Brasil se prepara para receber um dos maiores eventos esportivos do planeta: a Copa do Mundo. O evento que já percorreu diversas nações aporta no país pela segunda vez, a expectativa é que além dos milhares de turistas o mundial incremente fortemente nossa economia com novos investimentos.

Em paralelo ao espetáculo do futebol, o país espera receber, além do elevado e constante fluxo de investimentos, um aumento significativo do número de turistas, empregos diretos e indiretos, maior integração entre as regiões, além da possibilidade de criação de novos vetores de desenvolvimento.

O Ministério do Esporte, por meio de uma consultoria contratada, indica que os potenciais impactos econômicos no país sejam de ordem de aproximadamente R\$ 183,2 bilhões, isto em investimentos diretos e indiretos. Só em infraestrutura serão R\$ 33 bilhões e outros R\$ 9,4 bilhões em turismo incremental.

Para o professor da área de Edificações, do *Campus* São Paulo, Marcos Crivelaro, “esta é a hora de fornecer algo inovador para o país. Muita coisa que não existia na área tecnológica começa a ser desenvolvida”, avalia. Ele crê que as exigências técnicas da Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA) traga práticas e normas internacionais que serão incorporadas no setor produtivo brasileiro.

Um setor que promete um grande incremento nas atividades é o de Turismo, com novos atrativos criados para atender um público com padrões internacionais de consumo. Para isto, o país estima que serão investidos R\$ 9,4 bilhões para atender aos 600 mil turistas internacionais e 3100 mil nacionais que circularão pelo Brasil nos meses de junho e julho de 2014. De acordo com o professor de Eventos, Rafael Chequer Bauer, o setor trará muitas oportunidades para todas as áreas relacionadas ao turismo, lazer e eventos.

Produzir eventos, acompanhar e programar roteiros para visitantes estrangeiros em estadia tanto para negócios quanto para lazer, criar trajetos alternativos para os excursionistas acompanharem aos jogos pelo país. Estas são algumas das atividades que os interessados em conquistar uma das oportunidades do setor podem exercer. Aqui a criatividade não é o limite, segundo o professor Bauer “sempre há um espaço para inovações, o brasileiro é conhecido e elogiado pelo seu potencial criativo, uma qualidade desejável para o setor”.

O estudante do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do *Campus* São Paulo, Joarderson Augusto de Andrade Silva, busca uma chance nesta avalanche de investimentos. “Sou cadastrado no CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) e, no último mês, recebi e-mails com mais de 10 vagas nas áreas de Turismo”, mas seu foco mesmo é tornar-se empreendedor, para isto aproveita o ambiente acadêmico para trocar ideias e quem sabe encontrar pessoas com afinidades para desenvolver seu negócio de turístico em cidades históricas. “Gostaria de desenvolver algo nesta área, há muito para se explorar neste setor”, estima Joarderson.

Em São Paulo, a região da Zona Leste deve apresentar um sensível crescimento em espaços de eventos e meios de hospedagem. Uma das grandes preocupações é a utilização destes espaços pós Copa. “Este é um bom nicho para os profissionais de edificações, pois eles atuarão na reforma e desenvolvimento de espaços multiusos”, estima Crivelaro.

Prestadoras de serviços de pequeno porte que atendem a grandes empresas do setor de infraestrutura

Hospedagem, gastronomia, transporte, agência de viagens, locadora de imóveis, automóveis e telefonia móvel

Empresas de treinamento

Agências de Propaganda

tempo para conquistar uma oportunidade

Meios de comunica o

Tecnologia da
Informa o

Confira as
oportunidades em
cada segmento

Fonte: Sebrae

Pronatec, capacita o para todos

O Governo Federal, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), está promovendo a capacita o de trabalhadores em diversos segmentos, como Turismo e Constru o Civil. Os cursos são oferecidos por institui es reconhecidas pela excelência na forma o técnica como os Institutos Federais e Sistema S de ensino (Senac, Sesi e Senai) aos interessados com mais de 18 anos.

Cursos de capacita o, com carga horária de no mínimo 160 horas, prometem dar uma "forcinha" para quem está a procura de uma coloca o profissional e não quer perder as oportunidades geradas pela Copa 2014. O Instituto Federal de São Paulo está com turmas do Pronatec em andamento nos *Campi* Avaré, Birigui, Guarulhos, Mat o, Presidente Epitácio, São João da Boa Vista, Sertãozinho e Suzano, nas áreas de Constru o Civil, Informática, Mecânica, Elétrica e Administra o.

No próximo ano, outros *campi* ministraro cursos pelo programa. O Instituto estuda a participa o do *Campus* São Paulo no programa Pronatec na Copa, com cursos nas áreas de Turismo e Hotelaria. "O *Campus* São Paulo tem grande interesse em participar deste projeto com cursos que realmente podem ajudar a conquistar uma coloca o no mercado, para isto estamos trabalhando em um projeto bem estruturado", conta o professor Rafael Chequer Bauer.

As atividades são gratuitas e todos os alunos ainda recebem uma ajuda de custo para que se mantenham presentes   aulas. Os materiais didáticos têm são oferecidos gratuitamente.

As capacita es oferecidas pelo IFSP são destinadas a cidadãos participantes de programas sociais, como Bolsa F milia, ou que solicitaram o auxílio desemprego por mais de três vezes em um período de dez anos e militares em eminência de baixa.

Além dos cursos oferecidos no IFSP, há também o Pronatec na Copa, um programa que oferece cursos com foco no melhor atendimento ao turista que acompanhar  o mundial. Ele oferece forma o em diversas áreas como idiomas, hotelaria, alimenta o. A meta   treinar 240 mil profissionais para atender ao evento.

Por Kelly Albuquerque

Números da Copa

Infraestrutura:

(Est dios, aeroportos, mobilidade, outros) R\$ 23 bilhões

Consumo:

Incremento de R\$ 5 Bilhões

Turismo:

600 mil turistas internacionais e 3.100 mil turistas nacionais

Impacto: 9,4 bilhões

Gera o de Empregos:

Permanentes: 332 mil

Temporários: 381

Fonte: Sebrae

SNCT discutirá erradicação da pobreza

O tema "Economia verde, sustentabilidade e erradicação da pobreza" foi escolhido por nortear as principais discussões da Conferência Rio + 20. Os *campi* do IFSP oferecerão programação diferenciada durante a Semana de Ciência e Tecnologia

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) de 2012 terá como tema "Economia verde, sustentabilidade e erradicação da pobreza".

Coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, a semana será realizada entre os dias 15 e 21 de outubro em todo o país. Cada instituição propõe suas próprias atividades.

Os *campi* do IFSP realizam, anualmente, uma programação repleta de palestras, minicursos, visitas técnicas, oficinas, apresentação de projetos, além de atividades culturais.

Em 2011, alguns *campi* receberam palestrantes internacionais, enquanto outros

realizaram plantio de árvores, apresentações musicais e de dança.

Relembre as atividades desenvolvidas pelos *campi* em 2011 na edição de novembro do Você na Federal, disponível em <http://migre.me/aNIJ>. Mais informações em <http://semanact.mct.gov.br>.

Procure a programação de atividades do seu *campus* e participe!

Tema

O tema "Economia verde, sustentabilidade e erradicação da pobreza" foi escolhido por nortear as discussões da Conferência Rio + 20, realizado neste ano no Brasil e organiza-

do pela Organização das Nações Unidas, com a participação de diversos países.

Durante a SNCT 2012 também serão debatidas as estratégias e mudanças necessárias para enfrentar os desafios da sustentabilidade, nas suas dimensões ambiental, econômica e social, e como a Ciência e Tecnologia pode contribuir para isto e para a

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

15 a 21 de outubro de 2012



diminuição das desigualdades erradicação de pobreza e a sociais no país. (por Danielle Yura)

Bragantec contará com 30 trabalhos de Tecnologia

Entre os dias 17 a 19 de outubro, o *Campus* Bragança Paulista promove a segunda edição da Feira de Ciências e Tecnologia do IFSP, Il Bragançatéc. Alunos de escolas de ensinos fundamental, médio e técnico do município podem apresentar trabalhos.

De acordo com o organizador do evento, professor João Moro, a Il Bragançatéc deve receber, em média, 30 trabalhos, que passarão por uma comissão de avaliação. No final do evento, os melhores projetos serão premiados.

João Moro lembra que de acordo com o Índice Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), a região bragantina é uma das mais pobres do estado e com defasagem educacional. "Assim, a feira de tecnologia tem um importante papel para o fomento da pesquisa. Poderá também despertar vocações científicas e/ou tecnológicas e ainda identificar jovens ta-

lentosos que possam ser estimulados a seguirem carreiras científico-tecnológicas", revela.

Aberta ao público, a Bragançatéc proporciona o intercâmbio de bens e ideias entre os estudantes e a comunidade. "Empresários com expectativas inerentes a inovação e a criatividade têm buscado, nas feiras de Ciências, sugestões que possam contribuir para novos desenvolvimentos tecnológicos", aponta o docente.

Durante o evento realizado em 2011, dois projetos foram selecionados para participar da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia, Febrace. Relembre a primeira edição do Bragançatéc em www.ifsp.edu.br/614.

A Bragançatéc é uma das atrações da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Bragança, que contará também com o 3.º Congresso Científico, Concistec, com apresentação de produtos *high tech*. Leia mais em www.concistec.com.br. (D.Y.)

Estudantes de ONG visitam Campus Itapetininga

Nos dias 25 e 26 de setembro, o *Campus* Itapetininga do IFSP recebeu a visita de aproximadamente 70 jovens assistidos pela Organização Não Governamental Projeto Casa, situada no município. Os jovens assistiram à apresentação dos cursos técnicos ofertados pela unidade, ministrada pelos

professores do *campus*. A turma foi dividida em grupos e teve a oportunidade de conhecer laboratórios e espaços didáticos utilizados nas aulas práticas. A visita também contou com a participação do monitor do curso Técnico em Edificações, Bruno Leme, do 4.º módulo, que relatou sua experiência no IFSP. O núcleo sociopedagógico pretende estender a iniciativa, recebendo outras entidades.



À direita, Bruno Leme conta sua experiência na Federal. Acima, o professor Yukio Hanayama acompanha os jovens visitantes



Aluno do IFSP conquista primeiro lugar no prêmio *Benchmarking Junior*

O estudante já havia sido pré-selecionado entre os dez melhores e conquistou o primeiro lugar na final

Primeiro lugar: essa foi a colocação que o aluno do 4.º ano do curso técnico integrado ao ensino médio em Eletrônica do *Campus São João da Boa Vista*, Rodrigo Costa Fernandes, obteve no 1.º *Benchmarking Junior*, que ocorreu entre os dias 1.º e 2 de agosto, no auditório do Masp, em São Paulo.

O evento premiou os dez melhores projetos de inovação verde entre alunos das escolas técnicas do estado de São Paulo (IFSP, Centro Paula Souza e Senai SP).

O projeto vencedor, "Sistema para monitoramento e previsão de consumo de energia elétrica residencial, em tempo real", apresentado pelo aluno do IFSP, foi desenvolvido com bolsa do CNPq, de março a dezembro de 2011. A ideia de desenvolver o projeto surgiu, de acordo com Rodrigo, do próprio orientador do projeto, Luiz Cláudio Marangoni de Oliveira. "A ideia surgiu do meu professor orientador, por meio de uma pergunta: por que não realizar um equipamento que pudesse orientar o consumidor em seus gastos? Auxiliar o



Vencedores do prêmio *Benchmarking Junior* durante entrega do troféu

utilizador a entender onde está gastando, quanto está gastando. O projeto, portanto, possui como foco ajudar o consumidor a criar esse interesse em saber o quanto está consumindo, pois assim ele saberá como economizar", conta o estudante. "A partir da observação de alguns problemas com desperdício de energia observados no *campus*, conversei com a coordenação de manutenção da escola e surgiu a ideia de criar um sistema para monitoramento da energia gasta no próprio *campus*, por ambiente (sala dos professores, salas de aula, sala das coordenações). A partir daí, a extensão do projeto para monitoramento

da energia em residências foi natural e está em andamento atualmente no *campus*", conta o professor Marangoni.

Ainda de acordo com o professor, o consumo de energia é medido a partir do quadro de energia da residência. "Um sensor eletrônico é instalado no quadro elétrico e transmite informações sobre o consumo para uma central eletrônica que faz os cálculos da energia e potência consumidos e os transmite para um computador. A previsão do valor da conta de energia é realizada pelo sistema com base no custo unitário da energia (kwh) informado pela concessionária".

E o projeto não vai ficar apenas restrito ao IFSP. Marangoni conta que há a ideia de produzi-lo em grande escala. "A produção do equipamento em escala e sua disponibilização ao mercado consumidor estão em nossos planos. Pesquisas preliminares mostraram a existência de um mercado potencial para este tipo de equipamento. Entretanto, para que ele possa ser comercializado, devem ser realizados estudos adicionais sobre os diferenciais tecnológicos presentes neste projeto que o diferenciam dos projetos comerciais existentes. Com isto, teríamos a possibilidade de patentear a ideia e negociar a fabricação com empresas que

tenham interesse sem a preocupação em infringir a legislação de proteção à propriedade intelectual", conta.

A participação

Rodrigo conta que a experiência de participar do prêmio foi muito interessante. "Para mim, foi uma experiência muito gratificante, pois acompanhei cada novo projeto, ideias e realizações até mesmo de empresas que vêm trabalhando para tornar o mundo cada vez mais sustentável. Estar lá junto a tantos outros projetos é, sem dúvida, uma conquista e o reconhecimento de um grupo. O IFSP de São João me apoiou muito nesta conquista", conta.

Para o professor, "a proposta do evento de compartilhamento das melhores ideias de sustentabilidade e inovação do país em um evento nacional pareceu bastante interessante". "A seleção como melhor projeto foi o reconhecimento do empenho e dedicação da equipe no desenvolvimento do projeto. Este reconhecimento mostra que é possível o desenvolvimento de projetos de pesquisa com relevância social e potencial de inovação tecnológica com alunos do ensino médio e técnico na Instituição", finaliza. (Por Cristine Vecchi)



Da esquerda para a direita: pró-reitor de Ensino, Thomas Edson Filgueiras Filho, professor Luiz Cláudio Marangoni, aluno Rodrigo Costa Fernandes e pró-reitor de Administração, Yoshikazu Suzumura Filho, representando o reitor, Arnaldo Augusto Ciquiello Borges

É hora de reciclar o lixo eletrônico! *Campus* visa a

Visando salvar o meio ambiente das agressões provocadas pelo descarte incorreto de materiais tecnológicos, discentes e docentes mergulham em pesquisa para dar fim correto aos eletrônicos velhos

Alunos e professores do *Campus* Capivari se uniram por uma causa nobre: a construção de um centro de reciclagem para tratamento do lixo eletrônico da cidade.

O projeto de Extensão de autoria do professor Carlos Roberto Paviotti e mais quatro professores reúne oito alunos dos cursos Técnicos em Química e Informática. Com investimento do IFSP, docentes e discentes estão arregaçando as mangas em prol do planeta protegido.

É necessário muito trabalho antes de chegar ao centro de reciclagem. A primeira tarefa começou, em julho, dentro do próprio *campus*, com a conscientização dos estudantes e servidores sobre a importância do reaproveitamento do lixo eletrônico. “É um trabalho de formiguinha. As pessoas não

têm o hábito de reciclar e muitos não respeitam sequer as lixeiras que separam papel, vidro, plástico... É preciso educar para que as pessoas comecem a estudar o tema e a praticar a reciclagem de forma espontânea. Vamos mostrar que é mais simples do que parece e que os benefícios são grandes para o planeta e, consequentemente, para nós mesmos”, analisa Éric Wesley de Andrade, do curso Técnico em Química.

A próxima etapa é levar a lição para toda a cidade, com palestras em escolas, associações de bairros, comércio e indústria. “Também estamos firmando parceria junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente e contatando empresas para criarmos mais parcerias”, explica o professor Carlos Paviotti.

Entretanto, para repassar



Foto: Leonardo Aparecido de Souza

Da esquerda para a direita, em pé: professor Karlan, professor Edivaldo e professor Carlos Paviotti. Sentados: Eric Wesley, professor Márcio, professor Aderbal, Giovana, Valber, Letícia, Washington e Amilton Júnior

tantas informações, é necessário mergulhar nos estudos. Giovana Coradini Gave, do Técnico em Informática, conta que aprendeu muito em pouco tempo. “Pesquisamos diversos termos ligados à tecnologia, lixo, lixo químico e eletrônico, além da lei estadual n.º 13.576, que institui normas e procedimentos para reciclagem, gerenciamento e destinação final do lixo eletrônico. Em agosto, desmontamos uma placa mãe para catalogar seus componentes. Vamos mos-

trar às empresas como resgatar o material produzido e reforçar a legislação”, diz.

O reitor do IFSP, Arnaldo Augusto Ciquiello Borges, assistiu a apresentação do trabalho, no mês de setembro, e valorizou a iniciativa do grupo.

Dedicação

Os membros do grupo dedicam oito horas semanais ao projeto. Todas as quartas-feiras eles se reúnem para discutir os próximos passos da pesquisa

Como surgiu a ideia?

O professor Carlos Roberto Paviotti observou que a maioria das empresas se preocupa em desenvolver produtos e tecnologias para lançar no mercado, mas poucas cuidam do destino dado à matéria prima utilizada durante a produção, bem como do descarte pelos consumidores finais.

O impacto causado ao meio ambiente começa quando a matéria-prima é extraída da natureza e aumenta quando os produtos são descartados de maneira inadequada. “Muitas pessoas descartam o lixo eletrônico junto ao lixo doméstico, causando sérios danos ao solo e à água, ao meio ambiente em geral, e à sociedade”, explica o docente.



Já que somos ávidos por novidades tecnológicas, as empresas continuarão produzindo cada vez mais. Ainda assim, o impacto ao nosso planeta pode ser menor. “Com a destinação adequada do lixo, há o reaproveitamento dos componentes do produto, mesmo que parcialmente, ou, ao menos, a neutralização e destinação final apropriada dos componentes equiparados a lixo químico”, avalia.

Conheça o grupo de trabalho

Alunos:

Amilton Fernando Coelho Júnior – Técnico em Química
Éric Wesley de Andrade – Técnico em Química
Giovana Daniele Coradini Gave – Técnico em Informática
Letícia Lanzoni – Técnico em Informática
Valber Olimpio Dias – Técnico em Informática
Washington Ernando Pereira – Técnico em Informática
Lucas Bonetti – Técnico em Informática
Gyovana Regina Reis Lemos – Técnico em Informática

Docentes:

Aderbal Almeida Rocha – professor Técnico em Química
Edivaldo Serafim – professor Técnico em Informática
Karla Ricomini Alves – professora Técnico em Informática
Márcio José Chaves – professor Técnico em Informática
Carlos Paviotti - coordenador de Área - Informática

a a construir centro de reciclagem no município

e, claro, trabalhar! O professor Carlos Paviotti considera "muito boa" a dedicação dos estudantes. "Há o envolvimento dos alunos nas pesquisas e também na apresentação das palestras".

Realmente, é fácil notar o interesse dos alunos. Giovana, que cursa o ensino médio de manhã, dedica as tardes ao projeto e faz o técnico à noite, não reclama da correria. "Eu adoro estar no projeto. O curso se tornou muito mais proveitoso, pois colocamos em prática tudo o que aprendemos. Além disso, desenvolvemos outras habilidades. Estamos lendo material em inglês, trabalhando em grupo, além de aprender a fazer finanças", conta em referência à bolsa de R\$ 310,00 que os estudantes recebem.

A aluna diz sentir-se preparada para o futuro. "Temos

o apoio dos professores, que acompanham o nosso aprendizado e todas nossas atividades. Sei que todos meus esforços serão válidos. Além de todo o aprendizado pessoal, terei no meu currículo um projeto desenvolvido na Federal. Vou torcer para o campus receber um curso superior na área de Informática, pois quero continuar aqui", planeja.

Éric de Andrade conta que uniu suas duas áreas preferidas, Química e Informática. "Em pouco tempo de projeto, consigo enxergar muitas novidades nessas áreas. É interessante discutir sustentabilidade com o grupo. Não tínhamos conhecimento do que existia em relação à reciclagem eletrônica. Agora sabemos que há muito a ser feito. Temos que mudar essa realidade de consumo desenfreado de novas



Acima, reitor Arnaldo Augusto Ciquielo Borges conhece o projeto. Da esquerda para a direita: professor Carlos, o reitor, professor Márcio José Chaves, Valber Olimpio Dias, Letícia Lanzoni, Giovana Gave, professor Aderbal Rocha e o diretor do campus, Waldo de Lucca. Abaixo, professor Carlos e alunos reciclam primeira peça eletrônica.



tecnologias e descarte de produtos pouco utilizados", critica.

Dicas

Contribua você também para um planeta mais saudável. Antes de desprezar o lixo eletrônico, procure pontos de coleta

na sua cidade, veja se o aparelho que é ultrapassado para você pode ser útil para um familiar, um amigo ou alguma instituição beneficente, ligue para a fabricante do produto e questione sobre a coleta seletiva.

(por Danielle Yura)

Brasil produz muito lixo eletrônico

O estudo "5º Panorama Ambiental Global" (Geo-5), divulgado em junho deste ano pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), mostra que a produção de lixo eletrônico varia entre 20 e 50 milhões de toneladas por ano em todo o mundo, com o agravante de ser um lixo,

na sua maioria, tóxico para o solo e para a vida.

Outro estudo realizado pela Organização das Nações Unidas e publicado em 2010 mostra que o Brasil é o maior produtor per capita de resíduos eletrônicos entre os países emergentes, na frente do México e da China.



Computadores

Televisores



Acumuladores de energia (pilhas e baterias)



Câmeras fotográficas



Impressoras



Celulares



Aparelhos de som

O que é lixo eletrônico?

Alunos do IFSP participam da organização da Festa do Peão de Boiadeiro

Estudantes colocam em prática o que aprendem na sala de aula

Teoria na prática: essa foi a proposta que levou alunos do *Campus* Barretos à Festa do Peão de Boiadeiros. Entre os dias 16 a 26 de agosto, os estudantes participaram, como estagiários, de diversas atividades da organização do evento, como postos de informação estáticos e volantes, telemarketing, recepcionistas no memorial do peão (museu), controle de entrada do *camping* e sinalização de ônibus e vans.

Sob a orientação do professor e coordenador da Área de Serviços (Turismo e Eventos) do *campus*, Rodrigo De Benedictis Delphino, os estudantes tiveram dez dias de treinamento intensivo que ensinou sobre hospitalidade no atendimento, ética, postura profissional, história do evento, entre outros assuntos. Além disso, os estudantes também puderam colocar na prática o que aprendem, no dia a dia, do curso.

De acordo com Rodrigo, os estudantes puderam participar do evento graças ao acordo de cooperação assinado com "Os Independentes", associação que organiza a Festa do Peão de Boiadeiro. O acordo,



Aerovis/psosol

que está evoluindo para uma parceria, prevê que quem for trabalhar na festa, faça antes algum curso de qualificação no *Campus* Barretos. "Após a assinatura do acordo, tive a ideia de colocar os alunos para trabalhar nos eventos organizados por eles, afinal temos o curso técnico em Eventos e o Superior em Turismo", conta.

Os alunos já haviam trabalhado no Motorcycle, evento de motos que acontece sempre em maio. "Após isso, eu fui a várias reuniões de planejamento para decidirmos quantos alunos colocaríamos para estagiar na festa e em quais funções e decidimos enviar 30 alunos de vários cursos, Biologia, Eventos, Alimentos e Turismo", finaliza.

Os futuros colaboradores da festa também poderão contar, a partir do início de outubro, com um curso de Agente de Informações Turísticas, que terá como objetivo formar mão de obra para trabalhar nesses eventos.

Atividade extraclasses

Operadora de *telemarketing* do turismo receptivo e guia do museu "Memorial do Peão" foram as funções desempenhadas pela aluna do curso de Gestão em Turismo do *Campus* Barretos, Rebeca Trabachini, durante a festa. A estudante conta que achou muito interessante ver como funcionam os bastidores do evento. "Foi bom ver a história do evento, a proporção, e a maneira como resolvem

Além de participar da organização do evento, os alunos também estiveram presentes no espaço montado para divulgar a escola

os imprevistos", conta. Rebeca acrescenta: "como estou no início do curso, não tenho muitos conhecimentos teóricos ainda; mas eu vi o evento com olhos muito mais críticos do que antes do curso, tanto nos pontos negativos como positivos".

A experiência agradou tanto a estudante, que ela já tem planos para o futuro: "estou fazendo o curso de Turismo justamente para trabalhar na área de Eventos, e pretendo como começar o curso Técnico em Eventos do IFSP para aprimorar meus conhecimentos", finaliza. (por Cristine Vecchi)

Alunos irão apresentar trabalho em Congresso

Os alunos Alec Hayashi, Diego Mutta, Felipe Bellini, Renan Conessa e Victor Cunha do curso de Engenharia de Controle e Automação do *Campus* São Paulo tiveram seu artigo aprovado no XV Semead, congresso realizado pela Faculdade de Econo-

mia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA-USP), que ocorrerá nos dias 4 e 5 de outubro. O artigo trata do tema inteligência competitiva e foi orientado pelo professor Adalton Ozaki na matéria de Gestão da Produção."

VOCÊ SABIA?

Campus São Roque comemora quatro anos com evento cultural

No dia 11 de agosto de 2012, o *Campus* São Roque completou quatro anos de existência e, para comemorar, foi realizado um evento cultural, com direito a apresentação de orquestra, a Orquestra de Viola de Taboão da Serra, recital de poemas de poemas, dinâmica teatral, entre outros.

No encerramento, houve o "parabéns", com a degustação de um delicioso bolo produzido pelos alunos Diego Tadeu Palazzi Volonnino e Marcos Felipe Mota Leocádio, do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental e pelas alunas Rafaela Gonçalves e Luana Farinasso de Moraes do curso de Ciências Biológicas.